ACH2043 INTRODUÇÃO À TEORIA DA COMPUTAÇÃO

Aula 3 Não Determinismo

Profa. Ariane Machado Lima ariane.machado@usp.br

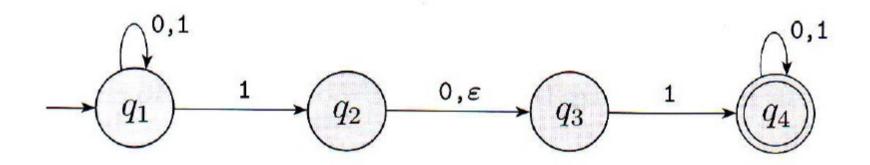
Aulas anteriores

- Autômatos finitos determinísticos (AFD)
- Autômatos finitos não-determinísticos (AFN)
- Autômatos probabilísticos
- Modelo Oculto de Markóv
- Seminários sobre aplicações desses mecanismos

Hoje

- Prova de equivalência de AFDs e AFNs
- Fechamentos das linguagens regulares

Autômatos Finitos Não Determinísticos (AFN)



Um autômato finito não-determinístico é uma 5-upla $(Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$, onde

- 1. Q é um conjunto finito de estados,
- 2. Σ é um alfabeto finito,
- 3. $\delta \colon Q \times \Sigma_{\varepsilon} \longrightarrow \mathcal{P}(Q)$ é a função de transição,
- 4. $q_0 \in Q$ é o estado inicial, e
- 5. $F \subseteq Q$ é o conjunto de estados de aceitação.

Equivalência entre AFDs e AFNs

 Duas máquinas são equivalentes se elas reconhecem a mesma linguagem

TEOREMA 1.39

Todo autômato finito não-determinístico tem um autômato finito determinístico equivalente.

Equivalência entre AFDs e AFNs

Prova: um estado para cada subconjunto

Primeiro vamos desconsiderar setas ε

PROVA Seja $N=(Q,\Sigma,\delta,q_0,F)$ o AFN que reconhece alguma linguagem A. Construímos um AFD $M=(Q',\Sigma,\delta',q_0',F')$ que reconhece A. Antes de realizar a construção completa, vamos primeiro considerar o caso mais fácil no qual N não tem setas ε . Mais adiante levamos as setas ε em consideração.

- 1. $Q' = \mathcal{P}(Q)$. Todo estado de M é um conjunto de estados de N. Lembre-se de que $\mathcal{P}(Q)$ é o conjunto de subconjuntos de Q.
- 2. Para R ∈ Q' e a ∈ Σ seja δ'(R, a) = {q ∈ Q | q ∈ δ(r, a) para algum r ∈ R}. Se R é um estado de M, é também um conjunto de estados de N. Quando M lê um símbolo a no estado R, ele mostra para onde a leva cada estado em R. Dado que cada estado pode ir para um conjunto de estados, tomamos a união de todos esses conjuntos. Outra maneira de escrever essa expressão é

$$\delta'(R, a) = \bigcup_{r \in R} \delta(r, a).$$
⁴

3. $q_0' = \{q_0\}$. M começa no estado correspondente à coleção contendo somente o estado inicial de N. 4. $F' = \{R \in Q' | R \text{ contém um estado de aceitação de } N \}$. A máquina M aceita se um dos possíveis estados nos quais N poderia estar nesse ponto é um estado de aceitação.

Agora considerando setas ε:

 $E(R) = \{q | q \text{ pode ser atingido a partir de } R$ viajando-se ao longo de 0 ou mais setas $\varepsilon \}$.

$$\delta'(R, a) = \{q \in Q | q \in E(\delta(r, a)) \text{ para algum } r \in R\}.$$

$$q_0' = E(\{q_0\})$$

COROLÁRIO 1.40

Uma linguagem é regular se e somente se algum autômato finito nãodeterminístico a reconhece.

AFDs e AFNs

- Por que o teorema de equivalência é importante?
- Pode-se optar por um outro dependendo do objetivo
- AFDs são mais eficientes
- AFNs podem:
 - ser mais fáceis de serem projetados
 - facilitar demonstração de teoremas
 - ser úteis em versões probabilísticas

Linguagem Regular

 Uma linguagem é chamada linguagem regular se algum autômato finito a reconhece

- Vamos ver suas propriedades
 - Saber se uma linguagem é regular ou não para sabermos se podemos ou não implementar um autômato finito que a reconheça

Operações regulares

Sejam A e B linguagens. Definimos as operações regulares união, concatenação e estrela da seguinte forma.

- União: $A \cup B = \{x | x \in A \text{ ou } x \in B\}.$
- Concatenação: $A \circ B = \{xy | x \in A \text{ e } y \in B\}.$
- Estrela: $A^* = \{x_1 x_2 \dots x_k | k \ge 0 \text{ e cada } x_i \in A\}.$

Fechamento sob união

TEOREMA 1.25

A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de união.

Em outras palavras, se A_1 e A_2 são linguagens regulares, o mesmo acontece com $A_1 \cup A_2$.

Fechamento sob união

- Prova:
 - Sugestões? (usando autômatos determinísticos)

Fechamento sob união

- Prova:
 - sugestões?
 - construímos um autômato M que simule ao mesmo tempo M1 e M2

Suponha que M_1 reconheça A_1 , onde $M_1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q_1, F_1)$, e que M_2 reconheça A_2 , onde $M_2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q_2, F_2)$.

Construa M para reconhecer $A_1 \cup A_2$, onde $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$.

Suponha que M_1 reconheça A_1 , onde $M_1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q_1, F_1)$, e que M_2 reconheça A_2 , onde $M_2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q_2, F_2)$.

Construa M para reconhecer $A_1 \cup A_2$, onde $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$.

1. $Q = \{(r_1, r_2) | r_1 \in Q_1 \text{ and } r_2 \in Q_2\}.$

Esse conjunto é o **produto cartesiano** dos conjuntos Q_1 e Q_2 e é escrito $Q_1 \times Q_2$. Trata-se do conjunto de todos os pares de estados, sendo o primeiro de Q_1 e o segundo de Q_2 .

Suponha que M_1 reconheça A_1 , onde $M_1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q_1, F_1)$, e que M_2 reconheça A_2 , onde $M_2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q_2, F_2)$.

Construa M para reconhecer $A_1 \cup A_2$, onde $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$.

- 1. $Q = \{(r_1, r_2) | r_1 \in Q_1 \text{ and } r_2 \in Q_2\}$. Esse conjunto é o **produto cartesiano** dos conjuntos Q_1 e Q_2 e é escrito $Q_1 \times Q_2$. Trata-se do conjunto de todos os pares de estados, sendo o primeiro de Q_1 e o segundo de Q_2 .
- 2. Σ , o alfabeto, é o mesmo em M_1 e M_2 . Neste teorema e em todos os teoremas similares subsequentes, assumimos por simplicidade que ambas M_1 e M_2 têm o mesmo alfabeto de entrada Σ . O teorema permanece verdadeiro se elas tiverem alfabetos diferentes, Σ_1 e Σ_2 . Aí então modificaríamos a prova para tornar $\Sigma = \Sigma_1 \cup \Sigma_2$.

3. δ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para cada $(r_1, r_2) \in Q$ e cada $a \in \Sigma$, faça

$$\delta((r_1,r_2),a)=(\delta_1(r_1,a),\delta_2(r_2,a)).$$

Logo, δ obtém um estado de M (que na realidade é um par de estados de M_1 e M_2), juntamente com um símbolo de entrada, e retorna o próximo estado de M.

3. δ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para cada $(r_1, r_2) \in Q$ e cada $a \in \Sigma$, faça

$$\delta((r_1,r_2),a)=(\delta_1(r_1,a),\delta_2(r_2,a)).$$

Logo, δ obtém um estado de M (que na realidade é um par de estados de M_1 e M_2), juntamente com um símbolo de entrada, e retorna o próximo estado de M.

4. q_0 é o par (q_1, q_2) .

3. δ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para cada $(r_1, r_2) \in Q$ e cada $a \in \Sigma$, faça

$$\delta((r_1,r_2),a)=(\delta_1(r_1,a),\delta_2(r_2,a)).$$

Logo, δ obtém um estado de M (que na realidade é um par de estados de M_1 e M_2), juntamente com um símbolo de entrada, e retorna o próximo estado de M.

- **4.** q_0 é o par (q_1, q_2) .
- 5. F é o conjunto de pares nos quais um dos membros é um estado de aceitação de M_1 ou M_2 . Podemos escrevê-lo como

$$F = \{(r_1, r_2) | r_1 \in F_1 \text{ ou } r_2 \in F_2\}.$$

Essa expressão é a mesma que $F = (F_1 \times Q_2) \cup (Q_1 \times F_2)$.

3. δ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para cada $(r_1, r_2) \in Q$ e cada $a \in \Sigma$, faça

$$\delta((r_1,r_2),a)=(\delta_1(r_1,a),\delta_2(r_2,a)).$$

Logo, δ obtém um estado de M (que na realidade é um par de estados de M_1 e M_2), juntamente com um símbolo de entrada, e retorna o próximo estado de M.

E se fosse "e"?

- **4.** q_0 é o par (q_1, q_2) .
- 5. F é o conjunto de pares nos quais um dos membros é um estado de aceitação de M_1 ou M_2 . Podemos escrevê-lo como

$$F = \{(r_1, r_2) | r_1 \in F_1 \text{ ou } r_2 \in F_2\}.$$

Essa expressão é a mesma que $F = (F_1 \times Q_2) \cup (Q_1 \times F_2)$.

3. δ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para cada $(r_1, r_2) \in Q$ e cada $a \in \Sigma$, faça

$$\delta((r_1,r_2),a)=(\delta_1(r_1,a),\delta_2(r_2,a)).$$

Logo, δ obtém um estado de M (que na realidade é um par de estados de M_1 e M_2), juntamente com um símbolo de entrada, e retorna o próximo estado de M.

E se fosse "e"?

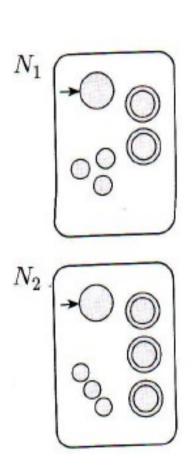
Intersecção!

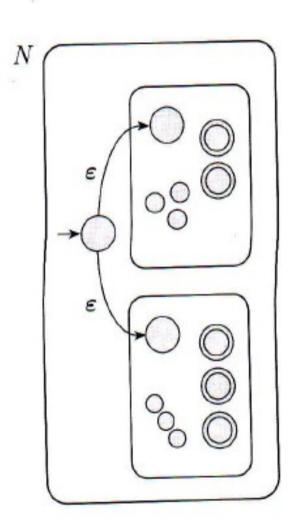
- **4.** q_0 é o par (q_1, q_2) .
- 5. F é o conjunto de pares nos quais um dos membros é um estado de aceitação de M_1 ou M_2 . Podemos escrevê-lo como

$$F = \{(r_1, r_2) | r_1 \in F_1 \text{ ou } r_2 \in F_2\}.$$

Essa expressão é a mesma que $F = (F_1 \times Q_2) \cup (Q_1 \times F_2)$.

Sugestões?





Suponha que $N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$ reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

1.
$$Q =$$

Suponha que $N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$ reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

1.
$$Q = \{q_0\} \cup Q_1 \cup Q_2$$
.

Suponha que
$$N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$$
 reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

- 1. $Q = \{q_0\} \cup Q_1 \cup Q_2$.
- 2. O estado q_0 é o estado inicial de N.

Suponha que $N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$ reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

- 1. $Q = \{q_0\} \cup Q_1 \cup Q_2$.
- 2. O estado q_0 é o estado inicial de N.
- 3. Os estados de aceitação F =

Suponha que $N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$ reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

- 1. $Q = \{q_0\} \cup Q_1 \cup Q_2$.
- 2. O estado q_0 é o estado inicial de N.
- 3. Os estados de aceitação $F = F_1 \cup F_2$.

Suponha que
$$N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$$
 reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

- 1. $Q = \{q_0\} \cup Q_1 \cup Q_2$.
- 2. O estado q_0 é o estado inicial de N.
- 3. Os estados de aceitação $F = F_1 \cup F_2$.
- 4.

$$\delta(q, a) =$$

Suponha que
$$N_1=(Q_1,\Sigma,\delta_1,q_1,F_1)$$
 reconheça A_1 , e que $N_2=(Q_2,\Sigma,\delta_2,q_2,F_2)$ reconheça A_2 .

- 1. $Q = \{q_0\} \cup Q_1 \cup Q_2$.
- 2. O estado q_0 é o estado inicial de N.
- 3. Os estados de aceitação $F = F_1 \cup F_2$.

$$\delta(q,a) = \begin{cases} \delta_1(q,a) & q \in Q_1 \\ \delta_2(q,a) & q \in Q_2 \\ \{q_1,q_2\} & q = q_0 \text{ e } a = \varepsilon \\ \emptyset & q = q_0 \text{ e } a \neq \varepsilon. \end{cases}$$